

Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano
Agosto de 2022

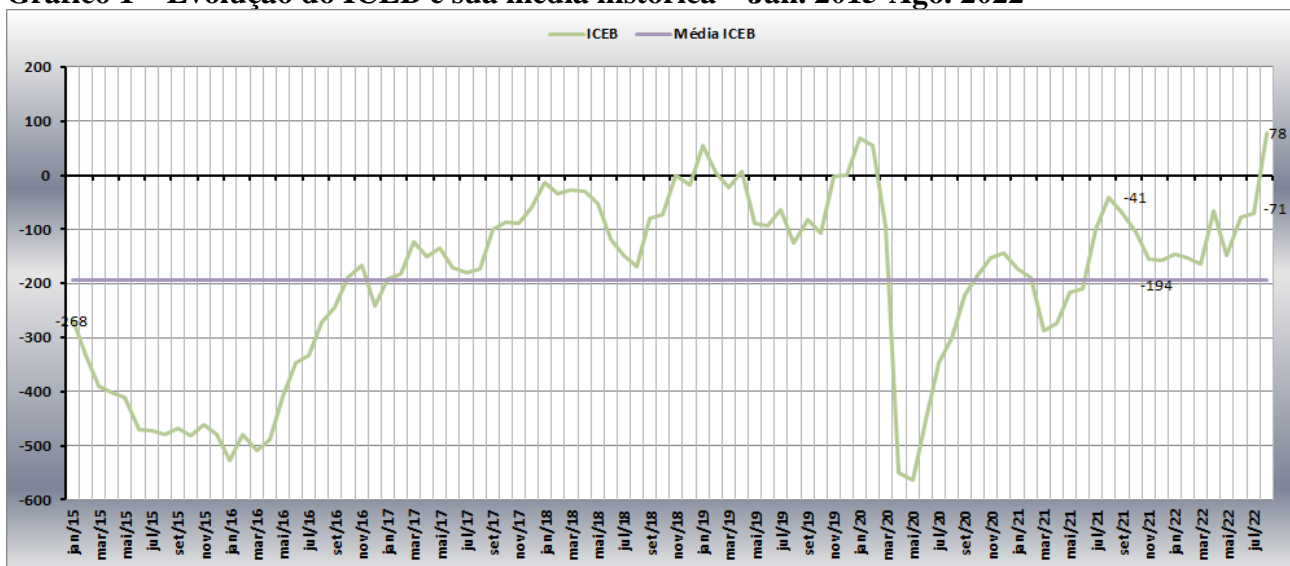
Com terceira alta seguida, confiança do empresariado baiano mantém reação em agosto

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou 78 pontos em agosto. Dessa forma, o nível de confiança se mostrou maior do que o observado no mês imediatamente antecedente (-71 pontos) e no mesmo mês do ano passado (-41 pontos). Além do mais, trata-se do maior patamar do ano e do primeiro registro positivo desde fevereiro de 2020.

Numa escala de -1.000 a 1.000 pontos, o resultado representou uma alta de 149 pontos quanto ao averiguado em julho, emendando a terceira alta mensal consecutiva da confiança – suplantando, finalmente, o recuo da passagem de abril a maio (queda de 82 pontos). Em relação ao registrado um ano antes, significou uma elevação de 119 pontos. No comparativo com a sua média histórica, de -194 pontos, o indicador se encontrou 272 pontos acima – 14ª pontuação seguida superior à média.

O indicador acima de zero revelado no referido mês, assim, evidenciou o otimismo no meio empresarial baiano pela primeira vez após 29 meses (Gráfico 1). Dentro da escala do ICEB, a confiança do empresariado local voltou para a zona de *Otimismo Moderado*.

Gráfico 1 – Evolução do ICEB e sua média histórica – Jan. 2015-Ago. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

A expansão da confiança de julho a agosto aconteceu de forma generalizada, visto que todos os quatro grupamentos analisados expressaram aumento. No comparativo anual, reforçado pelo avanço do indicador geral, o aumento do nível de confiança se deu também em cada um dos quatro setores.

Ao final, em agosto, três setores assinalaram pontuação superior a zero: a Agropecuária, 356 pontos; a Indústria, 17 pontos; e os Serviços, 76 pontos. Apenas o Comércio exibiu pontuação abaixo de zero, com -21 pontos (Tabela 1). Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 44º mês seguido, a atividade de Comércio expôs o menor nível de confiança pela segunda vez seguida.

Assim, de um mês ao outro, a Agropecuária migrou da zona de *Otimismo Moderado* para a de *Otimismo*, os grupamentos de Indústria e de Serviços passaram da zona de *Pessimismo Moderado* para a de *Otimismo Moderado* e o setor de Comércio seguiu posicionado na região de *Pessimismo Moderado*.

Tabela 1 – Indicador de confiança por setor – Ago. 2021/Jul. 2022/Ago. 2022

| Setores | Mês | | | Variação | | Zona de Confiança Atual |
|--------------|-------------|------------|-------------|---------------------------|--------------|-------------------------|
| | Agosto 2021 | Julho 2022 | Agosto 2022 | mesmo mês do ano anterior | mês anterior | |
| Agropecuária | 194 | 119 | 356 | 162 | 237 | Otimismo |
| Indústria | 16 | -23 | 17 | 1 | 40 | Otimismo Moderado |
| Serviços | -95 | -110 | 76 | 171 | 186 | Otimismo Moderado |
| Comércio | -80 | -128 | -21 | 59 | 107 | Pessimismo Moderado |
| ICEB | -41 | -71 | 78 | 119 | 149 | Otimismo Moderado |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

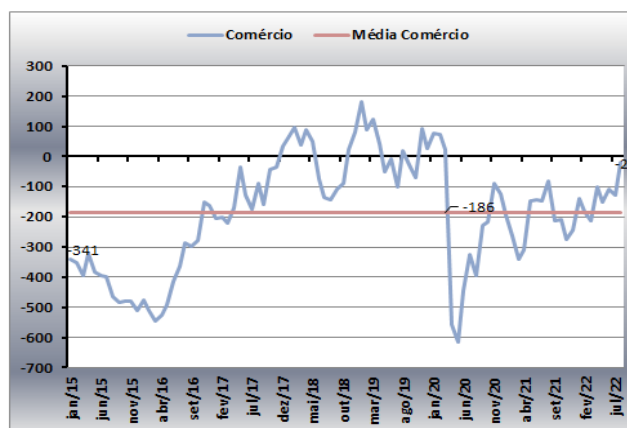
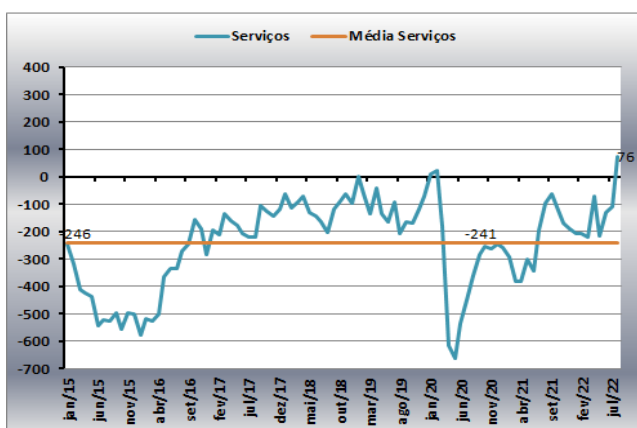
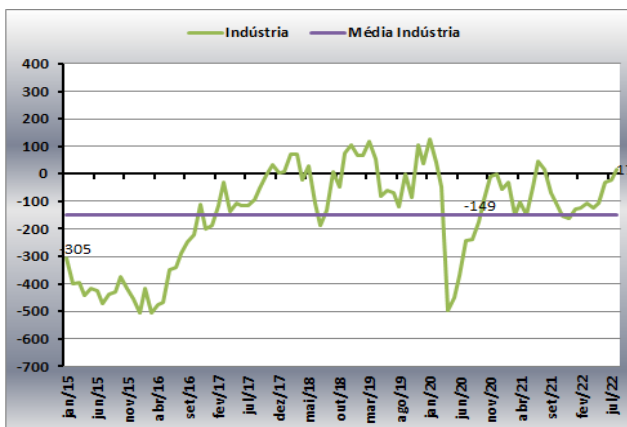
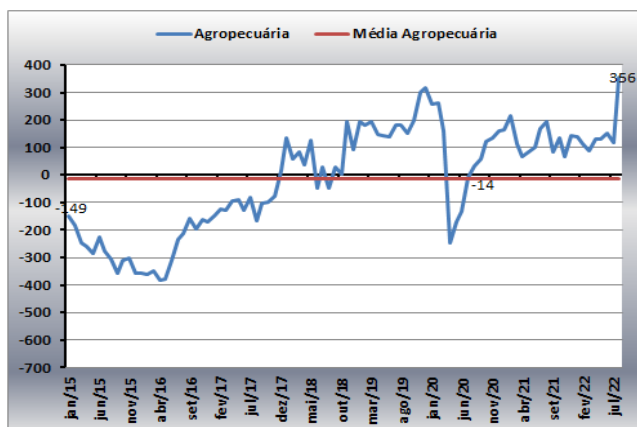
Após ter recuado, a confiança do setor agropecuário voltou a aumentar – por sinal, a maior alta mensal entre os setores. Assim, com uma elevação de 237 pontos de julho a agosto, o indicador se manteve superior a zero pelo 25º mês em sequência. Em um ano, houve aumento de 162 pontos. Em relação à média, localizou-se 370 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento mensal de 40 pontos, menor variação entre as atividades – suficiente, entretanto, para conduzir o indicador a ficar acima de zero pela primeira vez após 11 meses. Além do mais, trata-se da quarta alta seguida. Em um ano, o movimento apontou uma elevação de apenas 1 ponto, a menor alta anual entre os grupamentos. No confronto com a sua média, o nível de confiança se mostrou superior em 166 pontos.

De julho a agosto, o setor de Serviços exibiu o terceiro aumento seguido da confiança, uma alta de 186 pontos. O indicador, dessa maneira, ficou acima de zero pela primeira vez desde fevereiro de 2020. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu uma expansão de 171 pontos, a mais intensa entre as atividades nessa base de comparação. A confiança se posicionou superior à média histórica em 317 pontos.

O setor de Comércio apresentou uma alta mensal da confiança após ter encolhido. Mesmo com um progresso de 107 pontos no mês, o indicador se mostrou negativo pela 29ª vez em sequência. Em um ano, houve uma variação positiva de 59 pontos. O nível de confiança do referido setor, por sua vez, situou-se 165 pontos acima da média no mês investigado.

Gráfico 2 – Evolução do indicador de confiança por setor – Jan. 2015-Ago. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em agosto, pela terceira vez seguida, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em agosto, 108 pontos, migrando, assim, para a zona de *Otimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma melhora de 143 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-35 pontos) e de 92 pontos frente ao de um ano antes (16 pontos). De julho a agosto, todos os setores materializaram expansão da confiança. Em um ano, também houve avanço em todas as quatro atividades.

Tabela 2 – Indicador de confiança do contexto econômico – Ago. 2021/Jul. 2022/Ago. 2022

| Setores | Mês | | | Variação | | Zona de Confiança Atual |
|-----------------|-------------|------------|-------------|---------------------------|--------------|--------------------------|
| | Agosto 2021 | Julho 2022 | Agosto 2022 | mesmo mês do ano anterior | mês anterior | |
| Agropecuária | 175 | 86 | 305 | 130 | 219 | Otimismo |
| Indústria | 0 | 0 | 31 | 31 | 31 | Otimismo Moderado |
| Serviços | 10 | -63 | 135 | 125 | 198 | Otimismo Moderado |
| Comércio | -54 | -69 | -38 | 16 | 31 | Pessimismo Moderado |
| ICEB-Eco | 16 | -35 | 108 | 92 | 143 | Otimismo Moderado |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O ICEB-Set marcou 61 pontos no mês mais recente, uma alteração de 151 pontos positivos frente ao registro de julho (-90 pontos) e de 134 pontos positivos quanto ao de agosto de 2021 (-73 pontos), deslocando-se, dessa forma, para a faixa de *Otimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, todos os setores confirmaram alta. No comparativo com um ano antes, porém, uma das quatro atividades não efetivou progresso da confiança: a Indústria.

Tabela 3 – Indicador de confiança do contexto setorial – Ago. 2021/Jul. 2022/Ago. 2022

| Setores | Mês | | | Variação | | Zona de Confiança Atual |
|-----------------|-------------|------------|-------------|---------------------------|--------------|--------------------------|
| | Agosto 2021 | Julho 2022 | Agosto 2022 | mesmo mês do ano anterior | mês anterior | |
| Agropecuária | 204 | 136 | 382 | 178 | 246 | Otimismo |
| Indústria | 23 | -34 | 10 | -13 | 44 | Otimismo Moderado |
| Serviços | -155 | -137 | 42 | 197 | 179 | Otimismo Moderado |
| Comércio | -94 | -157 | -13 | 81 | 144 | Pessimismo Moderado |
| ICEB-Set | -73 | -90 | 61 | 134 | 151 | Otimismo Moderado |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Conforme o indicador geral por variável sondada, nem todas obtiveram avaliações positivas por parte do setor produtivo baiano em agosto. Houve, no caso, duas ocorrências que não ficaram acima de zero (Tabela 4). Enquanto os temas PIB nacional (224 pontos), inflação (186 pontos) e vendas (181 pontos) apresentaram os indicadores em melhor situação, os itens crédito (-148 pontos), juros (-27 pontos) e câmbio (21 pontos) repercutiram as mais baixas expectativas.

Tabela 4 – Indicadores de confiança por variável – Ago. 2022

| Contexto | Variável | Setores | | | | Indicador Geral |
|----------------------|----------------------|--------------|-----------|----------|----------|-----------------|
| | | Agropecuária | Indústria | Serviços | Comércio | |
| Variáveis Econômicas | Inflação | 406 | 83 | 250 | -100 | 186 |
| | Juros | 125 | -42 | -42 | -50 | -27 |
| | PIB Nacional | 469 | 42 | 292 | 50 | 224 |
| | PIB Estadual | 219 | 42 | 42 | -50 | 48 |
| Variáveis Setoriais | Vendas | 406 | 83 | 208 | 50 | 181 |
| | Crédito | 250 | -167 | -208 | -150 | -148 |
| | Câmbio | 344 | 83 | 0 | -250 | 21 |
| | Capacidade Produtiva | 281 | 42 | 125 | 200 | 131 |
| | Situação Financeira | 438 | 42 | 42 | -50 | 69 |
| | Emprego | 406 | -42 | 83 | 50 | 83 |
| | Exportação | 458 | 83 | - | 0 | 63 |
| | Abertura de Unidades | 469 | -42 | 42 | 50 | 66 |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Nota: “-”: ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se que em agosto: i) 50,0% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão tendendo para a estabilidade nos próximos seis meses; ii) 40,0% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá permanecer a mesma; iii) 56,0% preveem que o PIB nacional aumentará; iv) para 60,0%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 48,0% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 42,0% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 42,0%, o câmbio se mostrará favorável no próximo mês; viii) para 54,0%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 42,0%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 52,0% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 48,0% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 54,0% indicaram que o quadro não irá se alterar. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice.

Apêndice

Tabela – Distribuição percentual das respostas do empresariado por variável – Ago. 2022

| Variável / Item | Resposta | Distribuição Percentual |
|-----------------------------|--|-------------------------|
| Inflação | preços plenamente estáveis | 4,0% |
| | preços tendendo para a estabilidade | 50,0% |
| | preços sem trajetória bem definida | 28,0% |
| | preços se afastando da estabilidade | 16,0% |
| | preços extremamente instáveis | 2,0% |
| Juros | diminuir muito | 4,0% |
| | diminuir pouco | 26,0% |
| | permanecer a mesma | 40,0% |
| | aumentar pouco | 28,0% |
| | aumentar muito | 2,0% |
| PIB Nacional | aumentará bastante | 2,0% |
| | aumentará | 56,0% |
| | variará de forma não relevante | 32,0% |
| | diminuirá | 8,0% |
| | diminuirá bastante | 2,0% |
| PIB Estadual | aumentará bastante | 0,0% |
| | aumentará | 30,0% |
| | variará de forma não relevante | 60,0% |
| | diminuirá | 6,0% |
| | diminuirá bastante | 4,0% |
| Vendas | muito acima do habitual | 4,0% |
| | acima do habitual | 42,0% |
| | no mesmo patamar | 48,0% |
| | abaixo do habitual | 4,0% |
| | muito abaixo do habitual | 2,0% |
| Crédito | muito atrativo | 0,0% |
| | atrativo | 28,0% |
| | pouco atrativo | 42,0% |
| | nada atrativo | 24,0% |
| | impeditivo | 6,0% |
| Câmbio | muito favorável | 0,0% |
| | favorável | 42,0% |
| | indiferente ou não influenciará as empresas do setor | 34,0% |
| | desfavorável | 22,0% |
| | muito desfavorável | 2,0% |
| Capacidade Produtiva | muito acima do habitual | 0,0% |
| | acima do habitual | 40,0% |
| | no mesmo patamar | 54,0% |
| | abaixo do habitual | 6,0% |
| | muito abaixo do habitual | 0,0% |
| Situação Financeira | consideravelmente melhor | 6,0% |
| | pouco melhor | 36,0% |
| | a mesma | 42,0% |
| | pouco pior | 14,0% |
| | consideravelmente pior | 2,0% |
| Emprego | contratar muitos trabalhadores | 4,0% |
| | contratar trabalhadores | 34,0% |
| | manter a quantidade atual de trabalhadores | 52,0% |
| | demitir trabalhadores | 8,0% |
| | demitir muitos trabalhadores | 2,0% |
| Exportação | aumento substancial | 8,0% |
| | aumento moderado | 40,0% |
| | estabilidade | 48,0% |
| | diminuição moderada | 0,0% |
| | diminuição substancial | 4,0% |
| Abertura de Unidades | abertura de muitas unidades | 10,0% |
| | abertura de algumas unidades | 24,0% |
| | o quadro não irá se alterar | 54,0% |
| | fechamento de algumas unidades | 12,0% |
| | fechamento de muitas unidades | 0,0% |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.